

Montista

"Acharei um caminho ou abril-o-ei"

Anno II

CEARA—Sobral, 17 de Agosto de 1913.

Num 45

RIO GRANDE DO NORTE

As excursões incançáveis do illustre capitão J. da Penha terminaram na cidade de Nova Cruz, onde houve sério conflicto entre as forças do capitão Penha e da policia, sob o commando de um capitão; dahi regressou a Natal acompanhado de muitos amigos, e, ao saltar na estação da capital, encontrou postada, com attitude hostil, numerosa força de policia.

Apesar disto, foi o destimido Penha recebido com ovacão e com enorme acompanhamento até sua residencia, onde muitas familias que o aguardavam o receberam com entusiasmo, vivendo-o e lhe jogando flôres.

O governador do Estado, dr. Alberto Maranhão, mandou a força de policia ficar de promptidão desde esse dia, afim de abafar qualquer levante por parte da opposição, que se achava bastante exaltada. Ordenou ao coronel Lins Caldas, comandante geral da policia, mandasse cercar a casa do sr. capitão Penha, que, doente, sabia que todas as pessoas que o iam visitar, quer na entrada, quer na saída, eram revistadas; até mesmo os seus proprios criados. O major Leite, reformado do exercito, ia sendo victima também pois a força que commandava os tenentes Capistrano e Pedro Rufino chegou a revistar a casa, não acontecendo isso devida a sua attitude energica.

O capitão Toscano de Brito, comandante da 3ª companhia isolada, adheriu ao dr. Alberto Maranhão—dizem que devendo um boletim, que o capitão Penha mandou distribuir pelas praças dentro do quartel do seu commando, convidando-os a se revoltarem e adherirem a sua causa.

Na noite de 19 para 20 do passado, o sr. Penha já por varias vezes tinha pedido para que retirassem a força que cercava sua residencia, allegando que era oppressão do governo, uma vez que não havia motivo para tal; foi o bastante para que os Tenentes Capistrano e Rufino, adulterando o facto, levassem-no ao conhecimento do chefe de policia; que mandou, com ordem do governo, fizessem fogo contra a residencia daquelle official, uma vez que continuasse com taes exigencias. Deu isso effeito motivo para, ás 12 1/2 da noite, começarem os primeiros disparos, seguidos de grande fuzilaria contra a residencia do sr. Penha que apenas tinha consigo 60 homens. Mesmo assim, sustentou fogo serrado durante 32 minutos terminando por mandal-o cessar, visto não poder se bater contra mais de 800 homens, inclusive o esquadrão de cavallaria.

Enquanto perdurou o tiroteio com o capitão J. da Penha, em diversos pontos da capital atacavam os automoveis da policia, chegando mesmo um grupo a effectuar um ataque ao quartel do esquadrão de cavallaria, que se achava apenas com dois soldados. Cessado o fogo, foi intimado o capitão José da Penha a render-se, entregando as armas.

O capitão J. da Penha respondeu que pela manhã abriria as suas portas e entregaria a casa á policia. Recebendo essa communicação, mandou o coronel Caldas participar ao capitão Penha que, desde logo, ficava intimado a entregar os homens e depor as armas, sob pena de recommençar o fogo.

Tornou a responder o capitão Penha que entregaria os homens e que pela manhã estaria prompto em consentir a busca em sua residencia, o que foi accedido mas seguindo os prisioneiros para o quartel de policia, na Ribeira.

O dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, no dia seguinte ao da revolução, foi ao quartel de policia, fazendo longo discurso aos prisioneiros, terminando ponco-os em liberdade. Na tarde des-

BINA

o Dr. Semeão Rocha

De um jasmineiro sei que aniquilada
Pelos fados cruéis que o perseguiram
Teve, afinal, o tronco calcinado
—Ruinará d'onde os passaros fugiam.

Mas, na terra as raizes se embriam
Num anejo febril, desesperado
E, dentro em pouco a luz do sol se abriam
Mil botões a florir o tronco amado.

—Tambem meu coração ferido um dia
Pelos garras cruéis da hypocrisia
Em botes vis, indignos e medonhos,

—Desperta agora n'uma extranha festa
E ao doce olhar desta mulher modesta
Desabotôa as petalas dos sonhos!

Maio 1913.

AMERICO PINTO

ESCRITORIO E REDACÇÃO

R. Menino Deus n. 10

REDACTORES

Craveiro Filho
Newton Craveiro

Assignaturas

Anno 3\$000
Semestre 1\$500

"A Noite" e o exercito nacional

«A Noite» num brilhante artigo commenta o effectivo do nosso exercito e prova categoricamente a sua desorganisação.

Diz, entre outras couzas o seguinte: o nosso exercito possui 6.000 soldados a menos e 1500 sargentos a mais.

No salão do edificio de Polyclinica Geral, no Rio, inaugurou-se o busto do dr. Moura Brazil

Nos ultimos dias do Julho proximo passado inaugurou-se no salão de honra do edificio de Polyclinica geral, no Rio de Janeiro, o busto do eminente conterraneo dr. Moura Brazil em commemoração ao 31.º anniversario da fundação dessa instituicão.

O sr. marechal Hermes da Fonseca presidente da Republica, compareceu a este acto.

O «Mururé Caldas» é um remedio aclamado pelos medicos e pelo povo em geral, pelos seus soberanos effectos, no tratamento de todas as molestias syphiliticas.

Um brilhante discurso

No grande «meeting» que se realisou no Rio no dia 14 de Julho, em favor da candidatura Ruy Barbosa, destacaram-se diversos oradores que possuindo o condão da palavra, souberam arrancar da alma

das multidões, ruidozas explosões de aplausos.

O dr. João Mangabeira, que falou em nome do commercio, foi um dos que muito se distinguiram.

Eis um trecho da brilhante peroração de seu discurso:

—Imaginae uma floresta de arvores gigantes de copa umbrosa e altaneira. As suas raizes estão profundamente vinculadas ao seio da terra as arvores zombam das intemperies. A floresta é atravessada por um riacho, por um tenue filete de agua, inofensivo e calmo.

Quando a furia dos elementos se desencadeia e a agua do céu cae em grandes bategas, as torrentes e grossas, correm para o filete d'agua engrossando, transformam-no em rio caudaloso!

A terra vai se esborando á sua passagem, á sua impetuosidade; as raizes desnudadas já não encontram ponto de apoio a que se agarrem e dentro em breve, minadas pelo filete d'agua que engrossa com as aguas da chuva, os pinheiros magestosos baqueam, são vencidos pelas forças da natureza e arrastados na enxurrada, perdem a sua força e seguem o seu destino miseravel!

Assim sois vós! Sim a agua da chuva que vai arrastar para fóra do poder os politiquieiros que vos infelicitam.

Mas, para isto, acreditee, é preciso querer e saber querer.

Tudo depende de vós.—Ou Ruy Barbosa será vencido e vós continuareis escravos, ou elle vencerá e isto trará a vossa carta d'alforria.

O discurso do Sr. Pinto da Rocha, que falou após o dr. João Mangabeira, foi brilhantissimo e mereceu muitos aplausos do povo vivamente entusiasmado.

Eis o discurso do dr. Pinto da Rocha:

«Depois da palavra arrebatadora, fulgurante e eloquente do dr. João Mangabeira, que vos ha de dizer o mais obscuro e humilde dos brasileiros? O tribuno que acaba de interpretar o sentimento do commercio é um dos mais eloquentes e primorosos oradores que a grande da Bahia tem mandado ao parlamento nacional e se este pela injustiça das almas estereis lhe feixou as portas para não ouvir na sua palavra quente e suggestiva a voz da Liberdade inspirada pela Justiça, os braços das multidões se abrem na praça publica e recebem-no em um amplexo de solidariedade que é a mais bella consagração ao talento.

De lá, do seio do parlamento, saiu elle porque as toupeiras que rastejam no subsolo, alimentando-se de raizes, não podem ver a luz que alimenta os cerebros e esclarece as consciencias.

Aqui a sua alma vibra ao contacto da sinceridade popular e a sua eloquencia arrebatou os corações que sabem sentir como o delle a sublimidade da idéa que nos inspira, a grandeza da causa que nos reúne e a magestade do nome que nos serve de guia e de pharol.

Falar ao povo depois delle é uma honra, mas é tambem uma alta responsabilidade civica. Felizmente para mim a perversidade tacanha dos nossos adversarios e o rancor que poreja da consciencia estagnada dos nossos inimigos nos fornecem ensejo para levantar a luva e esmagar a calumnia.

Mandaram esses exploradores da boa fé popular espalhar em pamphleto o decreto de um governo da Republica que arrebatou as honras militares concedidas pelo governo provisório á grandeza moral da personalidade politica de Ruy Barbosa, sob o pretexto de haver elle difamado a honra da patria no estrangeiro.

Mas os miseraveis não tiveram coragem de dizer que outro governo da Republica lhe restituiu aquellas honras que, num momento de paixões desordenadas, quando o odio cavava abyssos na familia bra-

Rouquidão?

Bromil

MUTILADO

Entre parenthesis

zileira, lhe foram injustamente arrancadas. Esqueceram-se ou não quiseram reconhecer que si um governo de força pôde arrebatar de cima dos seus hombros as honras militares representadas nas dragônas, nenhum potentado da terra, nenhuma ditadura armada pode nem poderá arrancar a honra pessoal desse glorioso paladino da honra brasileira.

No estrangeiro nunca elle difamou a sua patria, nem dentro della a feriu. Aqui ou lá fora, no lar da nação ou á sombra das soberanias estrangeiras a palavra de Ruy Barbosa levantou sempre a majestade da patria acima da propria grandeza do seu genio: aqui, quando falla ou escreve, a sua eloquencia parece que vem do céu azul; em Haya, quando representava o Brazil, a sua eloquencia promanava da propria consciencia soberana da nação.

Quem e' queu tão alto o nome brasileiro em Haya, não difama nem deshonra a patria, dá-lhe fama, dá-lhe gloria, dá-lhe vida, sopra no seu organismo a energia com que a palavra divina animou o barro vil das primeiras creações.

Pode haver a derrocada das nossas instituições, acima dos destroços ha de ficar o vulto de Ruy Barbosa, assignalando a existencia de um povo; e em torno do seu nome ha de se fazer a reconstrução da Republica que elle evangelizou, como em torno de Camões e dos Luziadas se fez a unidade indestructivel de Portugal.

Ainda no tempo do Brazil Colonial, como nos ensina a palavra suggestiva de José de Alencar, afigura athletica e apolinica de Pery, sob o tronco derrubado da palmeira conduzida pela corrente caudalosa do rio revolto, salvára nos braços de robustez selvagem a figura gentil e moça da encantadora Cecy.

Pois bem, agora, por entre as derrocadas do Direito, da Liberdade e da Justiça, mas nos braços do povo que é a palmeira a fluctuar sobre os vagalhões revoltos, vae o vulto heroico de Ruy Barbosa apertando ao coração a imagem da Patria, como o vulto gentil de Cecy ao peito cobreado do selvagem.

O povo ha de permittir que lhe repita ainda: para representar as maximas grandezas da terra a nossa lingua tem apenas pequeninas palavras. Para significar a grandza diaphana deste azul sereno que nos cobre como um palio de luz e de setim, onde o sol dardeja e as estrellas crepitem, bastam tres letras apenas—cêo.

Para representar a grandeza majestosa dos sentimentos da alma que se transformam em lagrimas jorrando dos olhos, bastam ao nosso idioma tres letras apenas—dôr.

Para significar toda a grandeza colossal das imposições da consciencia nacional, dominando a sociedade, bastam as tres letras de—lei.

Para pintar de um só lance a grandeza moral e sublime da natureza humana, mixto de affagos e de abnegações de caricias e de angustias de amor e de heroismo, bastam á nossa lingua as tres letras de—mãe.

Para exprimir a formidavel immensidade do reino soberano das vagas, em cujo seio ha ainda a descobrir milhões de segredos e mysterios na furia das ondas e na espuma das praias, bastam as tres letras de—mar.

Para significar toda a doçura do pollen das flores que as abelhas sugam, e todo o amargo travo dos odios e das paixões que arrebata as nossas almas, ao nosso idioma bastam as tres letras de—mel e fel.

Para concretizar toda a grandeza moral e physica, politica e intellectual da nossa Patria, para traduzir todo o fel das amarguras do povo e todo o mel das nossas esperanças, bastam-nos, a nós que as amamos, as tres letras do nome glorioso de Ruy, em cujo lar, nas horas de provação, como num templo, o povo e a patria vão encontrar a defesa das suas liberdades e a magestade dos seus direitos."

Rectificação

O nosso companheiro. Craveiro Filho recebeu do sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, a seguinte carta:

Declaro a vós leitor, que estou sem sina, Desposto a "rascunhar-me" diferente, Já que em Manáos existe um "meu parente" Feitor de verso e firma: João da Esquina.

Não julgues, meu amigo, improcedente Esta declaração que o João assigna; Firmarei de hoje em diante João da Quina, Um tanto parecido ao precedente.

Para evitar os erros e omissões, A precatória, o auto, as infracções, Dâmnos maiores, cataclymos, ruinas;

Declaro sob a fé que me consome Não consentir esquina no meu nome, Nem meu nome nas placas das esquinas.

JOÃO DA QUINA

Prezado amigo e Sr. Minhas cordiaes saudações.

Lendo o numero de 10 do corrente de seu apreciado periodico "Nortista," deparou-se-me na noticia dos festejos realizados em Cratheús, por occasião da visita pastoral do Exmo. nr. Bispo Diocesano, a publicação, de uma saudação que tive a honra de dirigir a Sr. Exc. Revma.

Sinto dizer-lhe que essa publicação é profundamente incorrecta, pois as expressões nella reproduzidas não são as que empreguei naquelle brinde, nem traduzem de um modo fiel e completo o meu pensamento.

Fazendo essa publicação entre aspas, como se reproduzisse textuaes minhas palavras quando apenas dava curso ás suas reminiscencias, o seu correspondente incorreu em falta que espero da gentileza de V. S. ver rectificada.

Com subida estima e consideração me subscrevo. De V. S. Amo. Att. e Cro. João Thomé de Saboya e Silva."

Com a publicação da presente carta está feita a rectificação que nos pede, por intermedio de nosso companheiro Craveiro Filho, o sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva.

Não houve de parte de nosso correspondente nenhuma falta. A publicação referida não trouxe aspas mas encheramolas atravez da distancia que nos separa de Cratheús...

Deslas columnas nos penitenciamos apresentando ao sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva as nossas desculpas.

O DR. LAURO MULLER NO PARÁ

A recepção e as festas feitas em sua homenagem

Já de volta de sua viagem de cortezia á grande Republica Norte Americana, aportou na capital do Pará a 3 do corrente o grande chanceller brasileiro Sr. dr. Lauro Muller.

O Pará recebendo o nosso ministro dos estrangeiros que na visita que acaba de fazer á patria de Washington, muito correu para o estreitamento das nossas relações internacionaes com aquella nação, soube render uma justa homenagem de que o illustre brasileiro é merecedor. «O Estado do Pará» de Belem, de 3 de agosto publica o seguinte sobre a recepção e festas promovidas em homenagem ao nosso chanceller:

«Logo que desembarque, o illustre sr. dr. Lauro Muller será levado ao pavilhão adrede construido em frente ao caes, afim de receber os cumprimentos das autoridades, consules, etc.

Em seguida, o sr. intendente municipal de Belém, em breve e expressiva allocução, franqueará as portas da cidade ao dignissimo diplomata.

Em nome do povo, finalmente, o nosso companheiro Marques de Carvalho recitará o soneto que estampamos sob o

retrato do grande e patriótico ministro.

Formar-se-á, então o prestito, que desfilará, seguindo este itinerario: Boulevard Hermès da Fonseca, travessa Fructuoso Guimarães, praça Visconde Rio Branco, rua Santo Antonio, travessa 15 de Agosto, avenidas da Republica, Nazareth e Independencia, até a casa do sr. Governador.

O cortejo será puxado pelo "landau" official, no qual irá o chanceller e o sr. Governador, sendo a carruagem escolta da por um piquete de lanceiros.

A seguir irão automoveis e carros conduzindo outras principaes autoridades, consules e representantes de todas as classes sociaes.

Logo que chegue á residencia do sr. Governador dissolve-se-á o prestito afim de que repouse o dr. Lauro Muller, que allí tomará aposento. Logo depois s. exc. irá desobrigar-se de seus deveres estabelecidos pela pragmatica.

Mais tarde, o sr. ministro acompanhado do sr. Governador, percorrerá a cidade, no bond official, e em automovel, afim de visitar os seus pontos principaes. Depois, retribuirá ás visitas officiaes, indo também ao Museu Goeldi.

O dr. Lauro Muller jantará com o dr. Enéas Martins e sua esposa.

«O Centro Recreativo da Mocidade, num núcleo de moços patriotas, promove hoje á noite, uma sympathica manifestação civica em homenagem ao exmo. sr. dr. Lauro Muller, eminente chefe da chancelleria do nosso paiz.

Essa imponente manifestação á qual ja se incorporaram valiosos elementos, revestir-se-á de grande brillantismo e consistirá de uma grandiosa "marche aux flambeaux" que partirá ás 7 1/2 horas da Praça Saldanha Maranhão, direcção ao Theatro da Paz, de onde s. exc. assistirá ao seu desfile.

Ao chegar o prestito ao Theatro da Paz uma commissão do Centro, levará a s. exc. as saudações da mocidade paraense.

«Sem duvida uma das mais significativas e imponentes homenagens que nesta capital receberá o dr. Lauro Muller será o "garden-party," que amanhã, no bosque Rodrigues Alves, offerece a s. exc. a Municipalidade de Belém, por iniciativa do sr. dr. Dionysio Bentes, intendente.

Presidindo o mais fino gosto á organização do elegante festival, desde a estrada Tito Franco que conduz ao magnifico logradouro, a qual se acha perfeitamente plana e batida de um dos lados formam do original avenida entre mangueiras e por onde poderão os vehiculos de luxo livre e francamente passar, até os ultimos detalhes no interior do bosque, a esse "garden-party," temos razão para affirmar, comparecerá o que ha de mais elegante e selecto em Belém, cuja sociedade se acha na sua parte "chic" e official convidada pelo sr. dr. intendente.

O programma abaixo dirá bem do conjunto do festival. Começando por musica com as bandas do Corpo Municipal de Bombeiros e 47 de caçadores, esta gentilmente offerecida pela sr. coronel Calheiros de Lima, inspector da Região Militar, e um concerto rapido de 40 pro-

fessores sob a regencia do mae tro Eto e Bostin, seguirão as danças preparadas para as senhoritas.

«O "garden-party" e Ego's race, sendo a primeira dedicada ao exmo. sr. dr. Lauro Muller, que entregará a vencedora um brinde; a segunda ao exmo. sr. Lauro Muller, que entregará a senhoria ganhadora o premio de honra; e a terceira ao exmo. sr. dr. Intendente de Belém, entregando o dr. Dionysio Bentes a vencedora o premio correspondente.

Terminados que sejam esse folguedos, as danças que já devem ter intermediado as partys do "garden-party," concluirão o festival, ao verdejante e sobejamento alacre logradouro.

Em mesas dispostas na clareira do lado norte do bosque, será servido profusa mesa de frios, doces, "champagne" e vinhos generosos, ás exmas. familias, estando installado um bar para os cavalleiros em ampla cabana proxima do centro do festival.

Dominando a clareira está de lado, com caprichosa ornamentação a cabana official, onde serão recebidas as autoridades pelo sr. dr. Intendente, seu official de gabinete e ajudante de ordens, reunindo-se em volta ao dr. Lauro Muller, que desse ponto assistirá o festival; de outro lado os pavilhões para a grande orchestra de 40 professores e para as danças, tudo com sobriedade e delicada concepção de decoramento.

Quazi todas as associações paraenses se fiseram representar nas homenagens feitas ao dr. Lauro Muller e por si, também promoveram muitas manifestações de sympathia ao illustre brasileiro.

LEIAM

POS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias: diarrheas, dores de cabeça, nevurias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações dificeis, flores brancas e anemia

DEPOSITO

No Rio, Silva Gomes, & Comp rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Banel & Comp, e Braulio & Comp; rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Primicias, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santo Antonio 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

Vida Social

ANNIVERSARIO

—Faz anno, hoje

—O Sr. Mario Monte d'Almeida, auxiliar da repozagem do "Nortista"

Amanhã

—O sr. coronel Antonio Enéas Pereira Mendes, colléctor estadual deste municipio e influencia politica do partido rabellista de Sobral.

Depois

—O sr. Joaquim Liberato de Carvalho, operoso commerciante esta praça.

ILEGIVEL

LOJA SÓRIA DE FELIPPE BRAZ

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se: Fazendas finas casemiras miudezas, perfumarias calçados, chapéus bengalas, gravatas, fitas joias roupas feitas e malas para todos os preços.

Não ha competidores no mercado

Vendas por atacado e a retalho

RUA SENADOR PAULA

Corra-Sobral

PAULISTANA

Vizinho a "Chaleira"

Tem uma bandeira azul na porta

Unica casa que recebeu um deposito de 200 CONTOS de reis, em fazendas, miudezas, calçados e chapéus, que está vendendo com o fabuloso desconto de 50 %.

Nesta casa compra-se um corte de cretone fino com 2\$000; um terno de brim de linha com 3\$000, um terno de casemira de lã pura com 23\$000; um par de calçado Walk-over com 13\$000; um par de calçados para senhora, quer de pellica ou pollimento, artigo verdadeiramente fino, com 12\$000, 1 peça de morim de primeira qualidade com 9\$000; 1 chapéu de palha «smart» com 5\$000; um chapéu de massa com 2\$000.

FAÇAM UMA VISITA

PAULISTANA

Indicador do Nortista

Acceptamos annuncios para esta columna a 100 reis cada um por cada vez

- BARBERIA POMPEU—Rua da Aurora. Preços modicos serviço correcto
- CAFÉ MUIDO—Kilo 1\$600—José Avejino rua Senador Paula.
- FERRERO—João Pé de Grude, residência, Cruz das Almas.
- GRAMOPHONES e discos, na Loja da Chaleira, á Praça do Mercado
- CABINETE DENTARIO de Raymundo Filho. Com longa pratica da arte dentaria na capital do Pará e na cidade de Sobral, offerece seus serviços e aceita chamados para qualquer parte, mediante ajuste previo: Faz e concerta dentaduras por mais estragadas que estejam. Extração de dentes completamente sem dor.—Meruoca—Ceará.
- HOTEL DO NORTE—Rua Coronel Camello, canto da praça do Rozario.
- JOÃO SENNA photographo, preço sem incompetencia. Travessa do Alcantara.
- JOSE CHAVES FILHO, Advogado. Pode ser chamado para qualquer ponto servido pela E. F. de Sobral.
- CRATHEUS Massa de milho novo, a 300 reis o kilo, vende Antonio Marques—Largo da Matriz.
- QUINQUILHARIA, louças e ferragens na Loja da "Bandeira Branca".
- RAYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja da Luz, praça do Mercado. Grande stock de casemiras e linhos.
- URIVES—Francisco Madeira Sobrinho officina á rua Santo Antonio.
- RICARDO GUIMARES—concerta maquina de escrever, de costura, gramophone, etc.
- TINTAS, a óleo grande deposito a preços muito baixos na Loja Chaleira.
- UNIÃO MUTUA, agente Clavero Filho rua Menino Deus, 10.
- PIRAJA photographo e pintor, rua Menino Deus.

ATTENÇÃO

- Trenas de 5 a 20 mtrs. na Loja da Chaleira
- Esquadro superiores para artista
- Sortimento em cultelarias
- Superiores facões de "Collins"
- Superiores foices de aço puro 2.000 a 2.500
- Camas de campanha desmontaveis
- Ternos de medidas para seccos
- Baldes de zinco p' todo serviço a 200
- 1 Par de estribos superiores por 1
- Balas de aço para revolver Mau
- Verniz a pincel para madeira
- Relogios de parede, chalet
- Bolças para viagem
- Manda-se amostras a domicilio
- Colchete de pressão, 60 reis a duzia
- Colheres aluminio p' café 2.000 duzia
- Sabonete Marca Leão 800 rs. duzia
- Gravatas de aluminio 300 rs. duzia
- Duzia de Collarinhos, fechados 8.000
- Escovas para bigode muito chic. 1300, uma
- Cigarreiras metal, ultima novidade 3500 uma
- Machinas para cortar cebello superior.... 10.000 uma
- Chicaras de porcelana para chá e café;
- Duzia de punhos fechados 14.000 rs.
- Bules de louça p' pedra a 1.800
- Baciós
- Sortimento em louça esmaltada
- Sortimento em chaminés p' candieiros

SOBRAL

Centro de Diversões

TRAVESSA DO XEREZ 5252 BOTEQUIMIA CONFEITARIA

DE

MONTANO ALBUQUERQUE & IRMÃO

O melhor estabelecimento d'esta cidade neste genero. Alli encontra-se constantemente cervejas geladas, vinhos finos, aguas gazozas, refrigerantes, etc., além de um grande sortimento de mercearia e confeitaria. Não obstante não ser restaurante, pode-se pagar alli uma fina e ligeira refeição de linguica, sandwiches, empadas, etc.

ASSEIO E SINCERIDADE E A DIVISA DA CASA

Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionais; papel «filegrane» manipulação cuidadosa e higienica.

PREMIO DE 1 LIBRA STERLINA

DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos — Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30—SOBRAL

Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinquilharia. Grande stock de candieiro a kerozene e a gas. Relogios de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos

Desafia competenci em preço

PREÇO DO MERCADO SOBRAL

Mercearia Rodrigues

Unico estabelecimento em Sobral, nos seguintes artigos: Vinhos finos, doces paio, marmelada, goiabadas, cebollas, macarrão, sardinhas, camarão, lagostas, ostras, manteigas, ervilhas, aletria, azeite-doce, azeitonas, em latas e em vidros, abacaxy, em calda, chocolate em pó e em pães, ameixas, uva champagne, batatas, vinagre, charutos, arroz, assucar, sabão, louças e o delicioso café moka.

O freguez que comprar 2\$000 receberá um couponje por uma colleção de 50 o proprietario pagará ao portador uma libra sterlina.

IPYRAJA'

Photographo-Chilographo e Pintor

Importante atelier photographico com machinismo moderuismo, Material de primeira ordem dos afamados fabricantes Lumier, Agia, Wartin, Wellign e outros Trabalhos em nitrato, citrato, bromareto e platinotipia. Uma duzia de retractos por 93 em 24 horas. Retratos em cartões postaes. Especialista em reproduções e retratos acrayon e colloridos. Aceita chamados para serviço no campo.

NOTA—Como é usual em todas photographias, paga-se a metade da importancia do serviço na occasião de tirar a chapa.

NORTISTA

Encarrega-se de qualquer trabalho typographico como impressões de jornaes, cartas circulares, cartões de visita memoranduns, enveloppes, rotulos, facturas, recibos e folhetos. ☐

ILEGIVEL

CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOR